**A trajetória da professora Sônia de Quadros Prates Lopes na gestão educacional em Montes Claros- MG-(1966-1982)**

 Zilma Gonçalves de Almeida

Universidade Estadual de Montes Claros

zilmaalmeidamoc@gmail.com

José Normando Gonçalves Meira

Universidade Estadual de Montes Claros

meirajng@gmail.com

**Eixo: História da Educação**

**Palavras-chave**: Educação, trajetória, gestão educacional.

**Resumo**

Este estudo tem como objetivo analisar a trajetória profissional da professora Sônia Prates Quadros Lopes, enfatizando sua contribuição como gestora institucional na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. A investigação contempla o período de 1966 a 1982, quando a professora atuou como diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Norte de Minas (FAFIL), entre 1966 e 1968, e posteriormente como diretora da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, entre 1972 e 1982. Por meio de fontes históricas de diversos tipos relacionadas às suas experiências profissionais, busca-se examinar suas práticas de gestão, os pressupostos teóricos e movimentos educacionais que sustentaram sua atuação, bem como os obstáculos, dificuldades e conquistas que marcaram sua trajetória. A pesquisa, de natureza qualitativa, utiliza o método da história oral, ancorado no referencial da História Cultural, priorizando a abordagem da história de vida para a construção da narrativa. Como base teórica para a discussão sobre gestão educacional, são utilizados autores como Luck (2021) e Libâneo (2012). No campo da historiografia, o embasamento teórico apoia-se em Chartier (1990) e Alberti (2005), entre outros. A pesquisa encontra-se em andamento e, até o momento, já foram realizadas algumas entrevistas com participantes que conviveram com a professora Sônia Prates Quadros Lopes ou que têm conhecimento de sua atuação educacional. Através das narrativas foi possível perceber que as oportunidades de formação da professora foram sempre em instituições renomadas no país, tendo acesso às melhores ofertas educacionais de sua época, fator que pode ter sido determinante para sua primeira contratação como professora em 1966. Ao revisitar a trajetória de Sônia Prates Quadros Lopes, este estudo busca impulsionar reflexões críticas sobre as práticas de gestão educacional, contribuindo para o debate contemporâneo sobre a presença feminina em espaços de gestão educacional, reafirmando a importância de visibilizar histórias que, muitas vezes, permanecem à margem da história oficial.

**Referências**

ALBERTI, Verena**. Manual de história oral.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural - entre práticas e representações**, Lisboa: DIFEL, 1990.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2012.

LUCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma abordagem reflexiva e prática**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.